

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno	1.520
Seis mezes	860
Brazil, anno	2.500
Africa, anno	1.520
Nume avulso	503

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha	501
Repetições	502
Imposto do sello	501

Originæes sejam ou não publicadas não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## MYSTERIOS

Realisaram-se as eleições geraes de deputados e senadores, tendo o governo sido, como sempre, o maior eleitor e ficando consequentemente com grande maioria parlamentar aquelle dos agrupamentos politicos que então usufruiu o poder e ao qual os restantes partidos nem sequer questionaram essa maioria.

Toda a gente esperava que a tal resultado, embora enfermado de mil e uma circumstancias que inteiramente lhe desvirtuam o valor, immediatamente se seguisse um ministerio retintamente democratico e do qual fizessem parte elementos do maior destaque n'esse partido; mas ao contrario d'isso, não só essas figuras preponderantes do democratismo deixaram de figurar no novo governo como, o que é mais symptomatico, são exactamente os mesmos democraticos que teimam em dar ao governo o caracter de «nacional» que em caso algum lhe pôde ser applicado.

Nada de illusões nem de sophismas. O governo é retintamente democratico e como tal tem de ser considerado e havido por todos aquelles a quem as apparencias não illudem e para os quaes não pegam as habilidades politicas de quem quer que seja, por mais manhosamente que as disfarcem ou por mais que as rodeiem de circumstancias propositadamente preparadas para lhe deturparem o significado.

Mas sendo o governo, como é, puramente democratico, e sendo, além d'isso, os democraticos aquelles que, embora nas condições que deixamos referidas, constitucionalmente foram indicados para governar, licito nos é inquirir das razões, por certo importantissimas, que levaram os senhores democraticos a repudiarem o poder.

Sim, porque semelhante attitudem tem mais importancia do que parece e é certo que está produzindo no paiz uma tal impressão de desalento que para bem da Republica e tranquillidade de todos nós convém que desapareça.

E' mister que se diga e patenteie a todo o paiz que a nossa situação interna e externa, apesar de atravessar um dos periodos mais graves que a Historia registra, não é de tal modo deses-

perada que se arreceie de arcar com ella o partido que se jacta de melhor organizado e a quem aquelles que não se arrecearam de ir á urna, indicaram que devia governar.

O dilema é demasiadamente claro para que possa ser sophismado com habilidades improprias d'um partido de governo e que nada se compadecem com os melindres da nossa situação. Ou o partido democratico, acatando a indicação constitucional resultante das eleições, se resolve a aceitar o poder, ou confessa francamente as ponderosas razões que do governo o affastam e o impedem de governar para que o paiz as conheça e aprecie, e para que cesse assim este estado de supposições e conjecturas que conduz a pessimismos que não devem existir.

Se as eleições tivessem sido aquillo que deviam ser, e os partidos se encontrassem na arena politica em perfeita egualdade de condições de lucta, o resultado do suffragio seria bem differente d'aquelle que se apurou, e os partidos, com a sua representação parlamentar mais ou menos equilibrada, encontrar-se-iam n'este momento em condições de seguir os patrioticos exemplos das diferentes nações europeias, formando o tal «governo nacional» em que se achassem representados e a cujas responsabilidades estivessem ligados todos os partidos politicos do nosso paiz.

Infelizmente não succedeu assim. O movimento revolucionario de 14 de maio convertendo-se afinal n'um movimento democratico organizou um governo á sua imagem e semelhança, que se deu pressa de restituir ao exercicio de seus cargos todas as auctoridades affectas áquelle partido, e a fazer com essas auctoridades e sobre a impressão terrorista d'esse movimento, umas eleições geraes de magna importancia, em que a maioria dos eleitores teve receio de sahir de casa.

Agora reconhecesse o erro verificando-se talvez este caso singularissimo d'apparecer com uma grande maioria parlamentar exactamente aquelle agrupamento politico que o paiz não quer no governo.

Se assim fôr como supponmos, porque só essa explicação en-

contramos para a attitudem dos senhores democraticos, o remedio é só um e deve ser applicado sem perda de tempo.

Dê-se ao presidente da Republica a faculdade de dissolver o Parlamento e proceda-se em seguida ás respectivas eleições em termos que todos os partidos possam levar ás camaras a representação a que teem direito.

## UMA CARTA

Do nosso presadissimo amigo e sr. dr. Rosa Falcão, do Avelar, recebemos a seguinte carta, a que vamos dar a publicidade que se nos pede, sentindo profundamente que o seu signatario houvesse tomado semelhante resolução quando, por demais, os partidos politicos do nosso paiz, tanto carecem d'elementos da envergadura intellectual e moral de s. ex.ª.

«Avelar, 22 de junho de 1915.

«Ex.º Sr.

No dia 31 de maio ultimo, por não concordar com a orientação politica, n'esse momento definida pelo Partido Evolucionista, tomei a resolução de me afastar da politica. Um meu amigo e correligionario, de um concelho visinho, pediu-me que não tornasse publica esta resolução, antes do dia designado para as eleições e eu, por motivos que são faceis de comprehender, accedi áquelle pedido.

Circumstancias imprevistas, que eu tornarei publicas, se fôr necessario, determinaram-me, porém, a tomar a deliberação de me abster na lucta eleitoral, unica solução que julguei compativel com a minha dignidade, deliberação que no dia 12 do corrente mez communiquei telegraficamente ao Chefe do Partido Evolucionista e a outras pessoas a quem me julguei obrigado a fazel-o.

Devo explicar, porque é verdade, que as circumstancias em que me vi collocado, e de que veiu a resultar a minha abstenção, nem directa, nem indirectamente, foram preparadas pelos meus correligionarios residentes no districto de Leiria, a quem, pelo contrario, estou profundamente agradecido, pelas provas de imerecida consideração que d'elles sempre recebi.

Julgo tambem do meu dever,

n'este momento em que torno publico o meu afastamento da politica, deixar aqui affirmada a minha comovida admiração e o meu maior respeito pela alta personalidade moral do Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, de quem, todavia, ja não sou correligionario. Nem de S. Ex.ª, nem de qualquer outro politico.

Pela publicação d'estas linhas, destinadas a evitar equívocos, me confesso desde já muito agradecido.

De V. Ex.ª

Cr.º mt.º obg.º

Francisco Fernandes Rosa Falcão

P. S.

Li no ultimo numero d'O Figueiroense a affirmação de que a minha abstenção deixou as assembleias eleitoraes do concelho de Ancião inteiramente á mercê dos catholicos e dos democraticos. Da minha abstenção resultou effectivamente não concorrerem os evolucionistas do concelho de Ancião ao acto eleitoral, porque todos elles me quizeram dar essa prova de comovente solidariedade, tanto mais penhorante quanto é certo nenhum d'elles haver jámais recebido de mim o mais insignificante favor politico.

Rosa Falcão

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Por Leiria

Em assembleia geral dos socios do Centro Republicano Evolucionista de Leiria, realisada em 15 do corrente, foi resolvido desligarem-se os mesmos socios de aquelle partido e dissolver o referido Centro.

### Grupo dos Onze

Realisa-se amanhã na pittoresca matta da Quinta de Cima, proximo de Chão de Couce, magnifica propriedade do nosso presado amigo e sr. dr. Alberto Rego, a festa magna d'este divertido grupo em que tomam parte todos os socios effectivos e correspondentes.

D'esta villa devem ir assistir ao festival os nossos bons amigos e srs. drs. Manuel de Vasconcellos, José Delgado e Eduardo Caetano; padres Sousa Ribeiro e Accurcio Lacerda; Antº

nio Serra, Augusto Lacerda, Carlos Graça, Amadeu Lopes e Joaquim Lacerda Junior.

### Festa de S. Pedro

Na sua Capella proximo d'esta villa, realisam-se no proximo dia 29 do corrente os costumados festejos de S. Pedro, que promettem ser revestidos de todo o brilhantismo.

### Achou-se

Um anel d'ouro, proprio para homem, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

N'esta redacção se indica onde se encontra.

### Compradores de lã

Consta-nos que teem andado por esta região alguns compradores de lã, que se servem de balanças falsas em prejuizo dos vendedores.

Por tal motivo achamos conveniente que quem tiver lã para vender a traga aos mercados de esta villa, ou então que a tenha pesada em casa para melhor poder apanhar *na ratada* os taes amigos dos pezos falsos.

A prevenção ahi fica.

### Castanheira de Pera

#### Eleições

Não correram tão bem como diz o jornal o *Ribeira de Pera*, as eleições d'este concelho, e se o acto eleitoral decorreu sem incidentes tumultuosos foi porque do lado do partido evolucionista estava gente pacata, que deixou passar sem reparo de maior, tudo o que do lado do partido democratico se praticou, deixando, por exemplo, votar eleitores que não sabiam ler e outros cujas edades deferiam dos cadernos a vinte e mais annos! Até cegos completamente, de ha mais trinta annos, appareceram recenseados e votaram nos democraticos!...

E então os 90\$000 réis dados e já deixados em deposito pela votação da Moita d'este concelho, vão sahir dos cofres do municipio?... A arrematação da calçada ali, como diz o *Ribeira de Pera*, já é para fazer parte de esse dinheiro? Assim não é mau arranjar votos á nossa custa, e fazer figura á custa dos outros, não admira contarem uma votação importante como diz.

Segundo nos consta, dos lados do Coentral só um é que não veiu vendido, porque todos vieram amarrados á construcção de uma estrada de macadam que lhe garantiram.

A um eleitor d'aqui foi prometida a cedencia d'um pedaço de terreno publico e aos do Val das Figueiras prometteram uma lampada da illuminação publica!!

Atinal nem com todas estas trapalhadas conseguiram arranjar os taes 400 votos que diziam no *Ribeira de Pera* ter bem garantidos.

Com tudo isto arranjaram 300 votos e se a lucta corresse em

condições de egualdade quantos arranjariam?...

Agora estão fazendo ameaças de perseguições a alguns amigos que votaram na nossa lista, a uns tratando como velhacos, sendo homens sérios, honestos e honrados, e a outros dizem que os hão de transferir.

Cá estamos de atalaia para fiscalisar o seu procedimento, e vêr para onde são desviados os dinheiros do municipio, incluindo os que no orçamento figuram para a casa da escola d'esta villa, que tão precisa é e que me parece não se teem importado mais com a sua construcção; e para uns outros melhoramentos que estavam em via de realisação pela commissão transacta sem o mais pequeno encargo para o municipio.

Vamos a vêr se a camara não trata d'esses melhoramentos que são de necessidade, e se o chariz da Castanheira, de que tanto se precisa é posto de lado. Até breve.

A.

### Fallecimento

Depois de prolongado e doloroso soffrimento falleceu n'esta villa, no dia 22 do corrente mez, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Fernandes, da Balça, sogra do nosso presadissimo amigo e sr. Alfredo Correia de Frias, proprietario e pharmaceutico n'esta villa.

Sepultou-se no dia immediato sendo acompanhada á ultima morada pela Velha Philarmonica Figueiroense e por grande numero d'amigos da familia enluctada entre os quaes estavam representadas as familias de maior preponderancia no nosso meio.

Ao nosso querido amigo e sr. Alfredo Correia de Frias e a sua ex.<sup>ma</sup> esposa, e aos ex.<sup>mas</sup> srs. Caetano Fernandes Henriques e João Fernandes Henriques, filhos da illustre fallecida apresentamos a expressão sincera do nosso profundo pezar.

### Revista de reservistas

Sabemos que os dignos deputados d'este circulo srs. Ribeiro de Carvalho e Victorino Godinho, solicitaram do sr. ministro da Guerra que fossem adiadas para fins de julho ou principios d'agosto a revista d'inspecção aos reservistas que, n'este concelho está marcada para o dia 4 de junho proximo, visto n'esta occasião se encontrarem nas ceifas de Hespanha e Alemtejo a maior parte dos reservistas.

S. ex.<sup>a</sup> o ministro deixou o caso á resolução do general commandante da 7.<sup>a</sup> divisão militar, a que pertencemos, e a nossa Camara officiou a esse commandante solicitando o deferimento do pedido d'adiamento.

Juntamos ao da Camara o nosso pedido informando o illustre general commandante de que é a melhor forma d'evitar que sejam auctuados e fiquem em falta muitas dezenas de desgraçados a quem a absoluta falta de meios obriga a estas saídas periodicas, em procura de trabalho que aqui não encontram.

## SECÇÃO LITERARIA

### ENTERRRO DE OPHELIA

Morreu. Vae a dormir, vae a sonhar... Deixal-a!  
(Fallae baixinho: agora mesmo se ficou...)  
Como Padres orando, os chopos formam ala,  
Nas margens do ribeiro onde ella se afogou.

Toda de branco vae, n'esse habito de opala,  
Para um convento: não o que o Hamlet lhe indicou,  
Mas para um outro, olhae! que tem por nome *Valla*,  
D'onde jámais saiu quem, lá, uma vez entrou!

O doce Pôr-do-Sol, que era doido por ella,  
Que a perseguia sempre, em palacio e na rua,  
Vêde-o, coitado! mal pode suster a vela...

Como damas de honor, Nymphas seguem-lhe os rastros,  
E, assomando no Céu, sua madrinha, a Lua,  
Por ella vae desfiando as suas contas, Astros!

Antonio Nobre

### DEFININDO ATTITUDES

A União Figueiroense, d'esta villa, publicou na semana passada e na sua primeira pagina o artigo que abaixo transcrevemos, firmado pelo sr. Alfredo Simões Pimenta, que já ha annos vem dirigindo o mesmo jornal.

*Não se nos offerecendo por hoje occasião asada de fazer do mesmo artigo a nossa apreciação desapassionada e justa não queremos contudo deixar de o registar nas columnas do nosso jornal, fazendo a publica e terminante declaração de que auxiliaremos em tudo quanto estiver ao nosso alcance toda e qualquer iniciativa que conduza ao bem da Patria e ao progresso da nossa terra, ou que tenda a restabelecer a possivel harmonia na sociedade portugueza, de que nos honramos de fazer parte.*

Eis o artigo:

#### "Depois da tormenta

O leitor, ao ler o frontespicio com que se encima hoje o corpo d'este jornal, vae suppôr que n'este logar lhe venho falar da estrondosa victoria do Partido Republicano.

O leitor, pensando assim, enganou-se totalmente. Nem a victoria moral, nem a material do gremio politico que tão dedicadamente tenho servido n'este concelho, com o esforço denodado de dedicados amigos e fieis companheiros de luctas, me embriagaram.

Esse resultado previra-o eu, como, de resto, toda a gente o previra.

O assumpto que aqui me traz, falando por mim, e só em meu nome pessoal, merece-me a especial e particular attenção de ser tratado n'este logar, no dia de hoje e de preferencia a outros.

Hoje não fala o politico, facilmente impellido pela *força das circumstancias* a dizer, muitas vezes, o que não sente, a esmagar de encontro á alma dilacerada a sua vontade, o seu querer e, quantas vezes! a sua consciencia. Não!

agora a perspicacia de quem lê nas entrelinhas, não terá de caminhar até mim, para saber o que eu de outras vezes, lhe não quereria dizer, o que hoje lhe vou dizer com todas as letras, sem a periphase dos palavrosos ou o laconismo dos acautelados. E' prosa ao alcance de todas as intelligencias, sem a pretensão de estylo, ou de agradar a todos.

E' uma carta sem sobrescripto, dirigida a familia sem cerimonia... em que a sinceridade se substitue á adjectivação pretenciosa e balofa.

Falo para todos — amigos e inimigos pessoas e politicos.

Não é uma confissão de arrependimento, uma manifestação de cansasso, ou mesmo uma exposição de amargas queixas, o que vou dizer.

O artigo d'hoje é uma especie de *jornalismo em férias*, um bocadinho de prosa atrada para aqui no vacuo de uma composição ditada por um todo nada de sentimentalismo que as musas ingratas não tenham querido rimar. Que diabo! isto não deve ir sempre a ferro e a fogo!

A gente tem de ter um dia de seu. Pois bem; falo hoje por mim, e só por mim, ao menos emquanto outros não vierem na minha esteira a dizer-me que fiz bem ou que fiz mal.

Depois, o que vou dizer já o tenho dito aqui n'este mesmo logar, embora com menos clareza. Sem ares conselheiraes, sem reservados intuitos, assim á laia de desabafo, eu quero exprimir o meu vivo sentimento, o meu profundo desgosto pela situação d'esta terra, que uma politica de odios, sem intelligencia e sem patriotismo, gerou em luctas renhidas sim, mas de uma esterilidade pavorosa; situação que eu, com a minha insignificancia, tenho baldadamente tentado normalisar.

Se tenho de lamentar-me é por não ter conseguido esse *desideratum*.

Será elle ainda possivel? — não sei. Mas do que não tenho a menor duvida é de que só fiz de innocente *vestal* sustentando o fogo

sagrado, com que acalentar o espirito da defeza, que o extinto da propria conservação recomendava á beira de insondaveis abismos. Causas graves fizeram surgir graves effeitos; sanadas ellas, estes desaparecerão. Ha chagas que sangram ainda; é preciso que o balsamo da concordia caia sobre ellas como um maná celeste.

Não quero discutir motivos, nem me proponho verberar acções.

Simplesmente me dei hoje o direito de dar largas á minha consciencia e dizer, sem rodeios, que, em vez d'uma politica ca-freal, irritante e absurda, cada um, luctando no campo dos principios, sem se alheiar do respeito mutuo, mais lucraria em prol dos seus idiaes e d'esta terra, por cujos interesses, afinal, todos an-ciam.

As eleições já lá vão...

Agora, menos politica, mais honesta administração e, sobretudo, mais consideração pelo proximo.

Simões Pimenta

\*\*\*\*\*  
**Alfaiataria NOVO MUNDO**  
 Vestir nesta alfaiataria  
 é dar uma prova de bom  
 gosto e elegancia.  
 \*\*\*\*\*

**CHARRETTE**  
 tem para alugar João  
 Pedro Godinho, d'esta  
 villa.

## EDITAL

José Miguel Fernandes David,  
 administrador do concelho de  
 Figueiró dos Vinhos:

FAZ publico, que, vae haver admissão de alumnos marinheiros para frequentar as escolas estabelecidas em Faro e Leça da Palmeira, devendo o anno lectivo começar em 1 de outubro do corrente anno, sendo condições indispensaveis para a admissão, as seguintes:

1.º—Não ter menos de 16 annos nem mais de 18, no dia 1 d'outubro.

2.º—Saber ler, escrever e contar.

3.º—Ter pelo menos 1<sup>m</sup>,48 de altura e a precisa robustez.

Os processos para admissão devem dar entrada n'esta administração até ao dia 14 de julho proximo.

N'esta administração estão patentes ao publico as condições e mais explicações para a admissão.

Para constar se passou o presente e indenticos que vão ser affixados nos logares do costume.

Administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 22 de junho de 1915.

José Miguel Fernandes David

## Annuncio

(1.ª publicação)

**N**'ESTE Juizo e por espaço de 30 dias que começam a correr no dia 5 de julho proximo e terminam no dia 4 do mez d'agosto seguinte, acha-se aberta a correição não só aos funcionarios que servem perante este Tribunal, mas ainda aos notarios, solicitadores, solicitadores e officiaes de Justiça dos juizes de paz comprehendidos na area d'esta comarca.

São convidadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os mesmos funcionarios sujeitos á mesma correição, a apresental-a ao Juiz de Direito d'esta comarca dentro do praso de vinte dias a contar da abertura da correição.

Figueiró dos Vinhos, 14 de junho de 1915.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
*Elisio de Lima*

O Escrivão do 3.º officio  
*Elisio Nunes de Carvalho*

## Annuncio

(1.ª publicação)

**N**O dia 11 do proximo mez de julho, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior lance que fôr offerecido, os bens seguintes:

Metade pró-indiviso d'um olival sito ao Funtão de Almo-falla, que parte no seu todo do nascente, norte e poente com a Ribeira, sul com o professor Bernardo, de que é co-proprietario Joaquim Braz de Medeiros, de Ancião; no valor de cem escudos. 100\$00

Uma tojeira, sita na Serra d'Aguda, limite do Fato, que parte do nascente e sul com José da Silva, norte com Augusto de Paiva, e poente com estrada no valor de vinte escudos. 20\$00

Uma tojeira, sita na Serra d'Aguda, limite do Fato, que parte do nascente com herdeiros de Joaquim Lopes, norte com Manuel Antonio Pintasilgo, do poente e sul com Emilio Lopes Martingago, no valor de dez escudos. 10\$00

Estes bens são os que constam da carta precatória para arrematação de bens, vinda da

comarca de Ancião, extrahida dos autos de inventario orphanologico a que na referida comarca se procede por obito de José Braz de Medeiros, solteiro, do logar e freguezia do Avellar, e da mesma comarca de Ancião, indo pela primeira vez á praça.

São pelo presente citadas todas as pessoas que se julgarem com direito aos mesmos bens a virem deduzil-o no praso legal.

Figueiró dos Vinhos, 19 de junho de 1915.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

*Elisio de Lima*

O escrivão

*Elisio Nunes de Carvalho*

## Annuncio

(2.ª publicação)

**P**ELO Juizo de Direito d'esta comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do escrivão do segundo officio, e no processo de expropriação por utilidade publica, requerido pela Fazenda Nacional, para construção da estrada districtal numero 123, lanço d'Aldeia Cimeira á Barca das Bairradas, ponte sobre o rio Zezere, em virtude do contracto celebrado com Manuel Rodrigues Perdigão e mulher Rosa Maria Vicencia, Antonio David Paiva e mulher Anna da Conceição, e Pedro Fernandes e mulher Florencia da Silva, todos do Casal dos Ferreiros das Bairradas, d'esta comarca, correm editos de vinte dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando todas as pessoas que

se julgarem com direito ás quantias de 5\$00, producto de novecentos e noventa metros quadrados de terreno de vinha pertencentes aos primeiros expropriandos e que fazem parte da sua propriedade sita á Barca das Bairradas; á quantia de 7\$00, producto de quatrocentos e sessenta metros quadrados de terreno pertencente aos segundos expropriandos e que fazem parte da sua propriedade sita á Barca das Bairradas; e á quantia de 12\$50, producto de mil trezentos e trinta metros quadrados de terreno de matto com pinheiros, pertencente aos terceiros e ultimos expropriandos, e que faz parte da sua propriedade sita tambem á Barca das Bairradas, para no referido praso deduzirem os seus direitos, sob pena de se entregar aos donos dos terrenos expropriados, cujas expriações são amigaveis, as importancias referidas.

Figueiró dos Vinhos, 29 de maio de 1915.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

*Elisio de Lima*

O escrivão

*Humberto Telles de Paiva Silvano*

## Charrette e arreios

Vende-se uma charrette em bom uso e respectivos arreios, por preço verdadeiramente reduzido.

Vende-se tambem um arreo completo de cavallaria.

N'esta redacção se diz onde se podem ver estes objectos.

### Alfaiataria Novo Mundo

de

## FERREIRA & C.ª

(Em frente do Tribunal)

### Figueiró dos Vinhos

---

A esta alfaiataria, acaba de chegarum bello e lindo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras, para fatos de verão, que se fazem promptos a vestir, desde 8\$00.

Esta casa fica com os fatos quando o freguez não se julgue bem servido.

**AURORA COMMERCIAL****Figueiro dos Vinhos**

A ESTE antigo e acreditado estabelecimento acaba de chegar uma grande remessa de fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para a estação de verão, importante e valiosa, já pela qualidade como pela novidade, pois que é o que ha de melhor.

Sem augmento de preços, attendendo á grande transformação porque este estabelecimento possui, simplesmente no intuito de bem servir o publico, que n'elle encontrará os mais variados e bellos sortidos ao seu gosto.

Uma visita, pois, a este estabelecimento.

Um grande sortido de gramofones com lindas collecções de discos (ultima novidade)

Tem sempre bicycletes e respectivos accessorios.

O proprietario,  
**Victorino R. Ferreira**

**CAFÉ!!!**

Experimentem o que se vende na mercearia

**Cinco de Outubro**

situada ao Rogo, na casa da sr.<sup>a</sup> D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario  
**Benjamin A. Mendes.**

**Madeira de castanho**

Para vigamentos e aduelas, tem para vender Augusto Mercês.

Figueiró dos Vinhos

**BRUNO**

Já tem á venda as sementes das seguintes hortaliças:

**Algarvia, Lombarda, Repollo, Giganta, Coração de boi, Peneira hespanhola, Aza de cantaro e Tronchuda portu-gueza.**

Cada pacotinho 100  
Cada 1/2 pacotinho 50

Pedidos ao Bruno

**ADUBOS QUIMICOS**

A casa Abecassis (Irmãos) & C.<sup>a</sup>, de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica franceza Gobain, no intuito de facilitar aos revendedores d'esta regioa as suas compras, acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu commercio, sulfato enxofre, cimento etc, em Pedrogam Grande aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubos em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores d'esta região, DC e MR.

É o unico representante de esta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.<sup>a</sup>, Mannel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos.

**HOTEL VIZIENSE**

REGISTADA

Dua dos Douradores

LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem iludir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços está incluindo vinho as refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario  
**Antonio do Carmo**

**RELOJOARIA E OURIVESARIA**

DE

**MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario d'esta muito antiga e acreditada casa desejando corresponder por forma condigna ao favor publico, resolveu fazer uma sa de relógios para todos os preços.

De algibeira desde sendo estes em ouro



1 escudo até 45 escudos, (marca Longines) a melhor e mais acreditada.

Grande e variado sortido em relógios, taes como: de sala, historicos com lindas vistas, e ainda outros com corda para **quatrocentos dias**, garantindo o seu proprietario que os affiança por 30 annos, como pôde provar-se com o testemunho de todas as pessoas por quem tem sido encarregado da sua escolha e portanto da sua garantia.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Estojo proprio para brinde (alto valor)



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra libras e peças d'ouro antigas; bem como compra e troca ouro velho e prata

**CLINICA DENTARIA**

Pelo medico

**ADELINO D'ARAÚJO LACERDA**

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS